

Agosto 2019 - ISSN: 1696-8352

## O IMPACTO DO CONCEITO DE TRABALHO DECENTE NA PESQUISA ACADÊMICA

**Letícia Lixandrão<sup>1</sup>**

PUC-Campinas, SP (Brasil)  
leticia.lixandrao28@gmail.com

**Bruna A. Branchi<sup>2</sup>**

PUC-Campinas, SP (Brasil)  
bruna.branchi@puc-campinas.edu.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Letícia Lixandrão y Bruna A. Branchi (2019): "O impacto do conceito de trabalho decente na pesquisa acadêmica", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (agosto 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/08/conceito-trabalho-decente.html>

### Resumo

Há vinte anos a Organização Internacional do Trabalho (OIT) promove o trabalho decente. Pergunta-se sobre o impacto deste conceito na pesquisa acadêmica nas últimas duas décadas. Para responder a esta pergunta, foi realizada uma pesquisa bibliométrica visando medir a frequência deste conceito, quando comparado com outros termos que descrevem a qualidade do trabalho. Foi possível observar um aumento da sua frequência, em todas as bases pesquisadas, porém há uma clara prevalência dos sinônimos pesquisados. Os artigos listados no Scielo, base selecionada pelo enfoque na realidade latino-americana, foram objeto de uma análise mais detalhada. Foi pesquisado o uso do termo associado com a OIT, assim como sua ligação com a obra de Amartya Sen, autor que teoricamente pode sustentar este conceito. Os resultados obtidos confirmam para os anos mais recentes as tendências observadas em outros estudos para os períodos anteriores. Pode-se então concluir que o conceito de trabalho decente continua ocupando uma posição de pouco destaque na pesquisa acadêmica direcionada ao estudo da qualidade e das condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Qualidade do trabalho – Trabalho decente - Organização Internacional do Trabalho - Pesquisa bibliográfica – Análise bibliométrica.

### Resumen

La Organización Internacional del Trabajo (OIT) ha estado promoviendo el trabajo decente durante veinte años. Uno se pregunta sobre el impacto de este concepto en la investigación académica en las últimas dos décadas. Para responder a esta pregunta, se realizó una investigación bibliométrica para medir la frecuencia de este concepto, en comparación con otros términos que describen la calidad del trabajo. Fue posible observar un aumento de su frecuencia, en todas las bases buscadas, pero existe una clara prevalencia de los sinónimos buscados. Los artículos enumerados en Scielo, la base seleccionada para enfocarse en la realidad latinoamericana, fueron objeto de un análisis más detallado. Se investigó el uso del término asociado con la OIT, así como su conexión con el trabajo de Amartya Sen, autor que teóricamente puede apoyar este concepto. Los resultados obtenidos confirman en los últimos años las tendencias observadas en otros estudios para períodos anteriores. Luego se puede

concluir que el concepto de trabajo decente continúa ocupando una posición baja en la investigación académica dirigida al estudio de la calidad y las condiciones de trabajo.

**Palabras clave:** Calidad del trabajo - Trabajo decente - Organización Internacional del trabajo – Investigación bibliográfica - Análisis bibliométrico

### **Abstract**

The International Labor Organization (ILO) has been promoting decent work for twenty years. One wonders about the impact of this concept on academic research in the last two decades. To answer this question, a bibliometric research was conducted aiming to measure the frequency of this concept, when compared to other terms used to describe the quality of work. It was observed an increase of its frequency, along the years, but it is still less used than the synonyms chosen. The articles listed in Scielo, the basis chosen for its focus on Latin American reality, were the subject of a more detailed analysis. It was researched the use of the term associated with the ILO, as well as its connection with the work of Amartya Sen, the author who can offer the theoretical support to this concept. The results obtained confirm for the most recent years the trends observed in other studies for previous periods. It can then be concluded that the concept of decent work continues to occupy a low position in academic research aimed to study the quality of work and the working conditions.

**Key Words:** Job quality - Decent work - International Labor Organization – Bibliographic research – Bibliometric analysis.

## **INTRODUÇÃO**

O Trabalho Decente é definido como trabalho produtivo adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, o qual possibilita garantir uma vida digna a todas as pessoas que vivem do trabalho e suas famílias (PRONI; ROCHA, 2010).

Este conceito foi apresentado oficialmente pela primeira vez pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), agência das Nações Unidas especializada em questões trabalhistas, em 1999. Foi elaborado como resposta às transformações no mercado de trabalho do a anos 90, período no qual se observava, especialmente nos mercados de trabalho europeus, taxas elevadas de desemprego e adoção de políticas neoliberais, quais flexibilização da jornada de trabalho e subcontratação, entre outras, que minavam a segurança e a estabilidade do trabalho (GHAI, 2003; 2006).

Trata-se, portanto, do trabalho que permite satisfazer as necessidades pessoais e familiares de alimentação, educação, moradia, saúde e segurança. É também o trabalho que garante proteção social nos impedimentos ao exercício do trabalho (desemprego, doença, acidentes, entre outros), assegura renda ao chegar à época da aposentadoria e no qual os direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras são respeitados (ABRAMO, 2015, p. 27).

Neste conceito convergem os objetivos estratégicos da OIT:

1. o respeito aos direitos no trabalho, especialmente aqueles definidos como fundamentais (liberdade sindical, direito de negociação coletiva, de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação e erradicação de todas as formas de trabalho forçado e trabalho infantil);
2. a promoção do emprego produtivo e de qualidade;
3. a ampliação da proteção social;
4. e o fortalecimento do diálogo social (OIT, 2017).

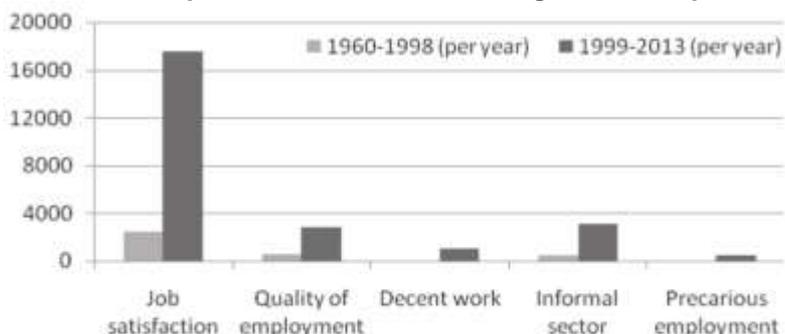
Resulta clara então a relação entre trabalho decente e qualidade de vida e, conseqüentemente, a posição de destaque deste conceito na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

Duas décadas depois da introdução do conceito de trabalho decente pela parece ser um bom momento para avaliar o seu impacto na literatura acadêmica e na formulação de políticas públicas.

De acordo com Burchell et al. (2014) o conceito de trabalho decente teve um impacto bastante limitado na literatura em língua inglesa. Através de uma pesquisa bibliométrica eles acompanharam a difusão do termo nas publicações acadêmicas ao longo do período entre

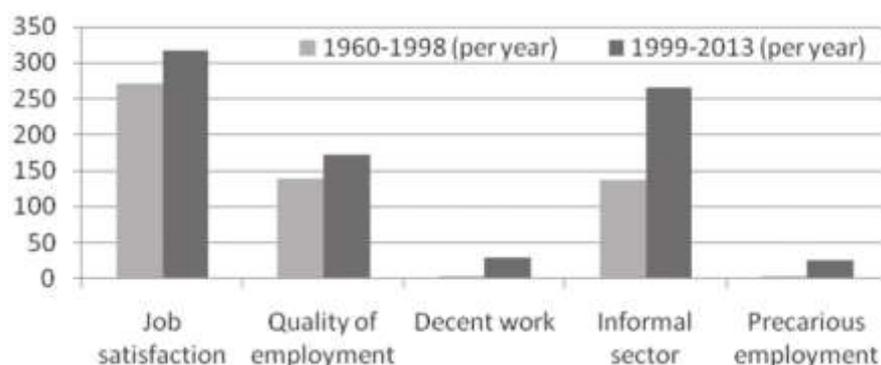
1960 e 2013, dividindo o intervalo em duas partes: antes e depois de 1999, data da primeira apresentação do conceito de trabalho decente na Conferência da OIT. A frequência do termo, tanto no Google Scholar quanto no JStor, foi comparada com aquela de outros termos que podem ser usados na pesquisa acadêmica associado à qualidade do trabalho, quais: job satisfaction, quality of employment, informal sector and precarious employment. Como ilustrado nos gráficos 1 e 2, a frequência relativa do termo “decente work” é uma das piores, confirmando o escasso apelo do termo na comunidade acadêmica.

**Gráfico 1: Frequência dos termos no Google Scholar, per ano**



Fonte: Burchell et al. (2014), p. 472.

**Gráfico 2: Frequência dos termos no JStor, per ano.**



Fonte: Burchell et al. (2014), p. 472.

Os autores deste estudo atribuem o resultado do baixo impacto do termo “Trabalho Decente” na pesquisa acadêmica às carências implícitas na definição do mesmo que continua sendo um conceito vago, excessivamente amplo, e à ausência de um conjunto de indicadores simples e de fácil interpretação que favoreçam as comparações internacionais (BURCHELL et al., 2014, p. 471-472).

Em outro estudo, Sehnbruch et al. (2015) apontam como causas do limitado impacto uma insuficiente fundamentação teórica e a estrutura institucional da OIT. Para ilustrar estas causas os autores comparam dois conceitos: trabalho decente e desenvolvimento humano. Ambos promovidos pelas Nações Unidas na década de 90, mas por duas agências diferentes: o primeiro pela OIT em 1999, e o segundo pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 1990, quando no Relatório do Desenvolvimento Humano foi publicado o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O impacto do desenvolvimento humano é superior ao do trabalho decente, com este último objeto de publicações prevalentemente interna ou relacionadas à OIT (SEHNBRUCH et al., 2015, p. 203-204).

Na opinião dos autores citados, a causa deste impacto díspar está na diferente relação que os dois conceitos têm com a comunidade acadêmica. No caso do Desenvolvimento Humano houve um intenso debate teórico na academia, especialmente ligado às contribuições de Amartya Sen, e que somente em uma etapa sucessiva teve sua aplicação prática sintetizada na adoção do IDH pelo PNUD. Diferente é o caso do conceito de trabalho decente que carece deste debate acadêmico, sendo o resultado de discussões internas à OIT (SEHNBRUCH et al., 2015, p. 210).

Surge, portanto, a pergunta sobre a influência deste conceito após duas décadas de promoção pela OIT. Objetivo da pesquisa era avaliar o impacto do conceito de trabalho decente no debate acadêmico relativo à qualidade do trabalho. Como visto nesta introdução, este debate estava ausente antes da divulgação do conceito pela OIT em 1999, mas nos anos recentes houve uma tentativa de relacioná-lo com algumas teorias, especialmente à teoria de A. Sen (OLIVEIRA, 2007; MARTINELLO, 2009; MORAES e DIEHL, 2016). De acordo com Moraes e Diehl (2016, p. 107) "...[o] trabalho decente ... tem seu fundamento pautado na obra de Amartya Sen ao compreender que o desenvolvimento da sociedade trabalhadora contemporâneo tem por desígnio a liberdade do indivíduo, frente aos desafios da contemporaneidade".

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva baseada na pesquisa bibliométrica nas bases Google Scholar, JSTOR, Scielo, Scopus e Web of Science, e visando dar continuidade ao trabalho de Burchell et al (2014) foram usados os seguintes recortes: 1999-2013 e 2014-2018.

Na primeira parte do artigo são apresentados os resultados da busca nas cinco bases de textos acadêmicos citadas. Sucessivamente são apresentados os resultados mais detalhados dos textos selecionados na base Scielo, visando também verificar a influência de Sen nos estudos relacionados ao trabalho decente. Enfim nas considerações finais são apontadas as principais conclusões chegadas a partir desse estudo.

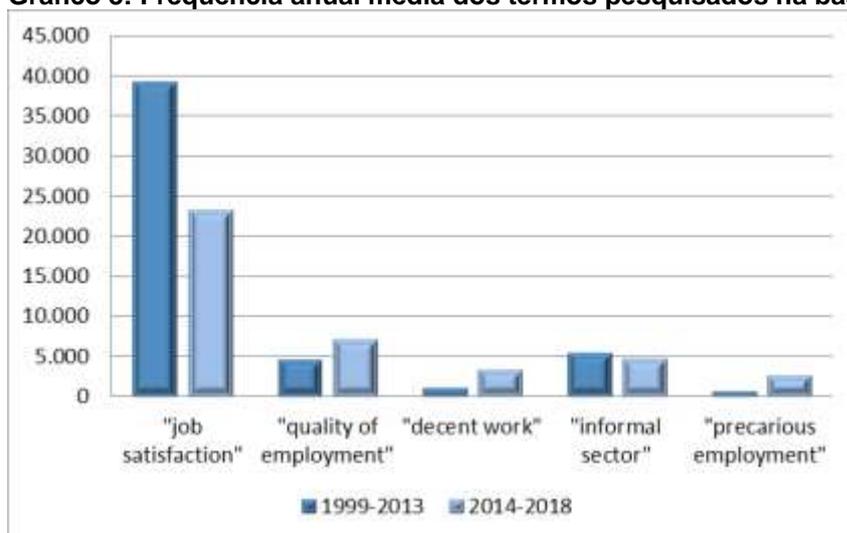
## 1. RESULTADOS DA BUSCA NAS PRINCIPAIS BASES DE TEXTOS ACADÊMICOS

Seguindo o trabalho realizado por Burchell et al. (2014) realizou-se uma pesquisa bibliométrica em bases de dados selecionadas para observar a evolução da presença de termos relativos ao Trabalho Decente no período de 1999-2013 e 2014-2018. A pesquisa foi realizada em diferentes momentos ao longo do primeiro semestre de 2019, e os resultados finais apresentados neste artigo foram pesquisados na primeira semana de julho de 2019.

Para manter a comparabilidade com a pesquisa de Burchell et al. os termos pesquisados foram: "job satisfaction", "quality of employment", "job quality", "quality of work", "decent work", "informal sector" e "precarious employment". Todos os termos foram buscados ente aspas para que os resultados apresentassem as palavras relacionadas. As bases de dados utilizadas foram: Google Scholar, JSTOR, Scielo, Scopus e Web of Science.

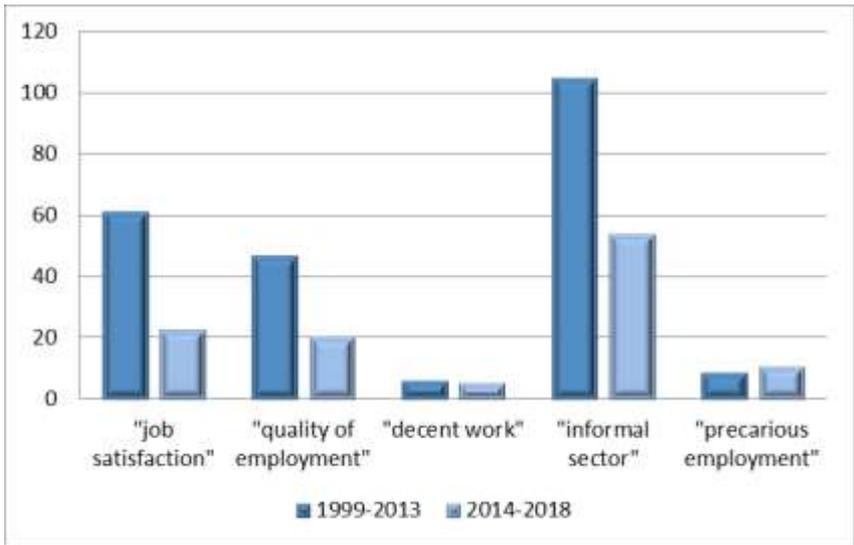
A categoria "quality of employment" inclui job quality, quality of work e quality of employment, seguindo a metodologia de Burchell et al. Os resultados desta pesquisa estão resumidos nos gráficos 3 -7, onde a cada termo está associado o número médio anual de publicações por intervalo de tempo pesquisado.

**Gráfico 3: Frequência anual média dos termos pesquisados na base Google Scholar**



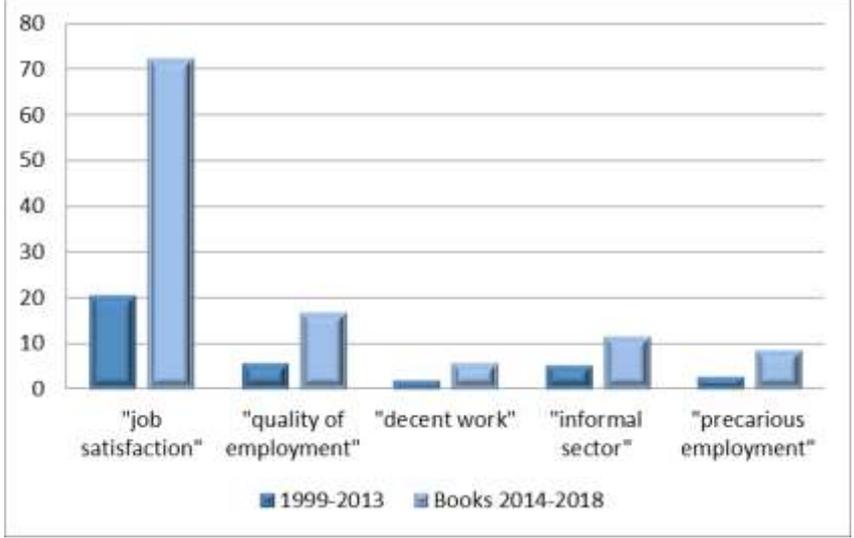
Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 4: Frequência anual média dos termos pesquisados na base JSTOR**



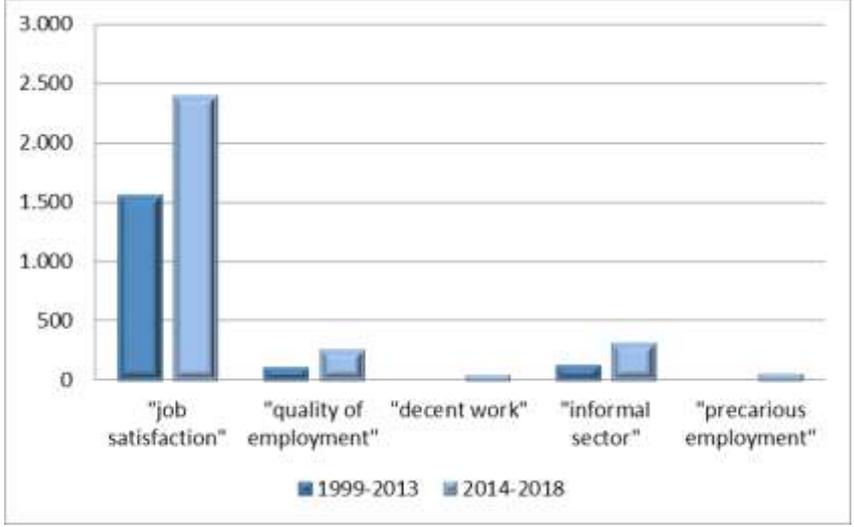
Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 5: Frequência anual média dos termos pesquisados na base Scielo**



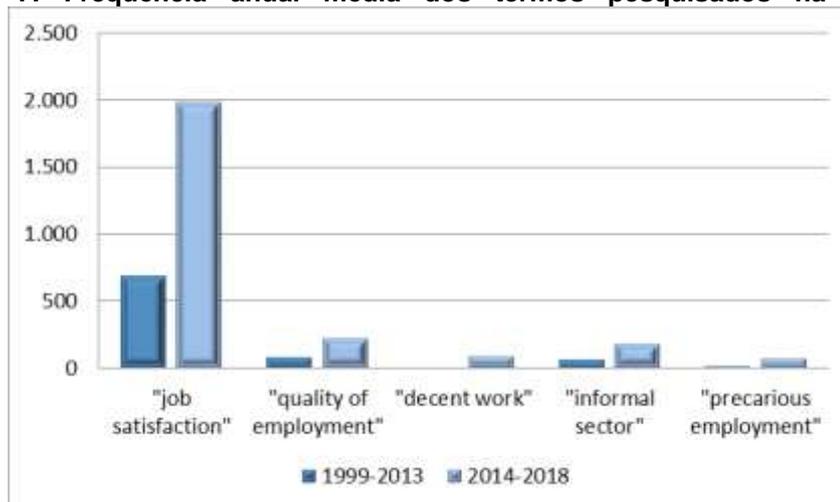
Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 6: Frequência anual média dos termos pesquisados na base Scopus**



Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 7: Frequência anual média dos termos pesquisados na base Web of Science.**



Science.

Fonte: Elaboração própria.

Os gráficos permitem uma melhor visualização de como estão distribuídos os termos buscados em cada base de pesquisa já mencionadas, sendo possível observar que embora a qualidade do trabalho é objeto de vários estudos acadêmicos, o termo elaborado pela Organização Internacional do Trabalho não tem sido majoritariamente utilizado. Expressões como "job satisfaction" aparecem com frequência relativamente muito maior em todas as bases pesquisadas, permitindo inferir que o alcance do termo Trabalho Decente continua abaixo do desejado, confirmando os resultados de Burchell et al. (2014) também para os anos mais recentes.

Um resultado inesperado dessa primeira fase da pesquisa está na discrepância do número de publicações médias por ano, para cada termo pesquisado, nas bases JStor e Google Scholar publicado por Burchell et al. (2014) e os nossos resultados. Considerando as publicações listadas no JStor, no intervalo 1999-2013 comum às duas pesquisas, sempre os números médios calculados por Burchell et al. (2014) superam os nossos, com diferenças que chegam até 5 vezes, como no caso de "Job satisfaction" mais de 300 publicações (gráfico 1) contra a nossa média de 61 (gráfico 4). Tentando entender a causa desses resultados foi pesquisado também o período de 1960-1988 seguindo a metodologia descrita pelos autores citados. Os resultados apresentavam a mesma discrepância. Conseguimos obter resultados muito próximos aos do gráfico 1 somente quando a pesquisa dos termos foi realizada sem usar as aspas. Ou seja, procurando textos acadêmicos onde apareciam, por exemplo, o termo *decent* e o termo *work*, não necessariamente associados. Por exemplo, nesta busca foi encontrado o artigo de Benson (2010). Nele o termo *decent* consta uma única vez "decent subjectivity" (p. 503) e o termo *work* e seus derivados são contados 40 vezes, como por exemplo "find another work" (p. 510). Deduzimos então que houve um erro na pesquisa na base JStor por parte de Burchell et al. (2014) já que o foco do estudo é a presença dos termos pesquisados onde a ligação entre eles é essencial.

As diferenças dos resultados pesquisados no Google Acadêmico, por outro lado, podem ser atribuídas às mudanças enfrentadas nesta base, que foi se aperfeiçoando ao longo dos anos, e que se traduz numa média sempre maior quando se comparam os resultados de uma busca recente com uma realizada anos antes.

Após essa seleção, como resultado dessa primeira fase, pode-se perceber que a frequência do termo "decent work" no geral, considerando as frequências do termo em todas as bases pesquisadas, mesmo que o termo tenha aparecido com mais frequência no segundo período estudado, outros termos ainda têm maior difusão, competindo com o termo objeto do estudo.

Assim com vista a analisar o impacto do conceito de Trabalho Decente no debate acadêmico, é possível observar que embora tenha ocorrido uma maior difusão do termo após a divulgação do conceito pela OIT, outros termos como por exemplo a satisfação no trabalho continuam aparecendo com maior assiduidade.

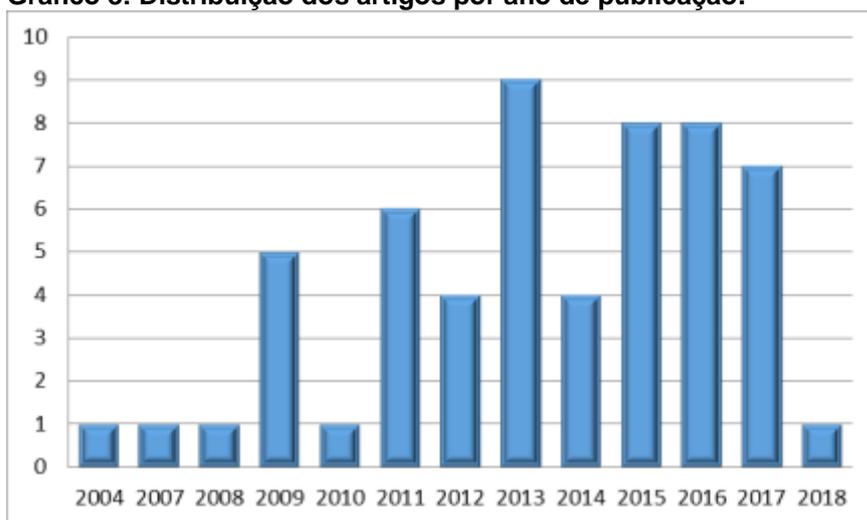
## 2. ANÁLISE DA PESQUISA NA BASE SCIELO

Uma análise mais detalhada das peculiaridades dos artigos pesquisados e do conteúdo dos mesmos foi realizada a partir da seleção de textos listados na base Scielo. A escolha se justifica devido ao interesse no estudo da realidade dos países da América Latina.

Nesta base foram encontrados 61 textos que, após a exclusão daqueles duplicados, caíram para 56.

Numa análise histórica, nota-se a ausência de publicações no primeiro quinquênio do primeiro intervalo (1999-2013) e uma inconstância da presença do tema nos artigos do Scielo. Somente a partir de 2007 houve pelo menos uma publicação por ano tratando do tema do trabalho decente, sendo os anos de 2013, 2015 e 2016 os que mais apresentaram publicações (gráfico 8).

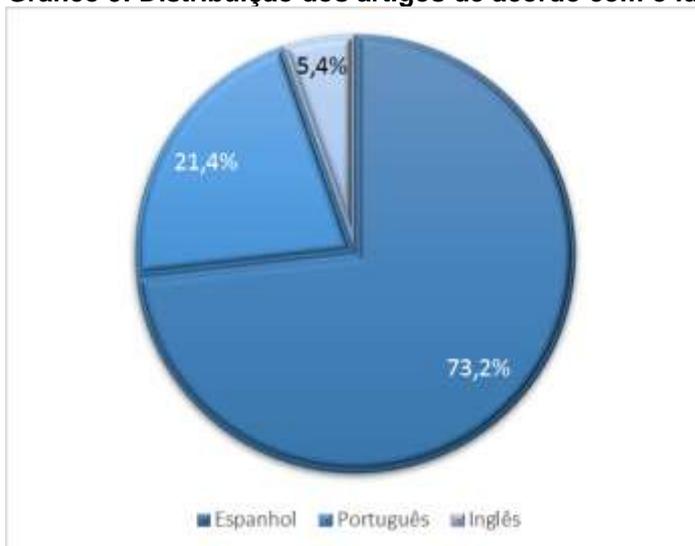
**Gráfico 8: Distribuição dos artigos por ano de publicação.**



Fonte: Elaboração própria.

Dado o viés regional da base Scielo, dos 56 artigos encontrados, a grande maioria (73,2%) eram escritos em língua espanhola, 21,4% em português e somente 5,4% em inglês.

**Gráfico 9: Distribuição dos artigos de acordo com o idioma da publicação**



Fonte: Elaboração própria.

A classificação dos artigos de acordo com a área de conhecimento permite notar que aproximadamente a metade interessam a área das Ciências Sociais Aplicadas e 30% aquela de Ciências Humanas (tabela 1). Uma boa frequência de aproximadamente 20% é registrada

pelos estudos na área de Ciências da Saúde, assinalando como os problemas de saúde dos trabalhadores estão relacionados às condições materiais e psicológicas da relação trabalhista.

**Tabela 1: Distribuição dos artigos selecionados por áreas do conhecimento**

	Frequência	Frequência relativa
Ciências da Saúde	11	19,6
Ciências Humanas	17	30,4
Ciências Sociais Aplicadas	27	48,2
Engenharias	1	1,8
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>

Fonte: *Elaboração própria.*

A dispersão dos artigos por revista é particularmente elevada. Os 56 artigos foram publicados em 40 revistas diferentes, das quais 31 publicaram um único texto sobre o tema entre 1999 e 2018 (Tabela 2). A revista Trabajo y Sociedad foi a que mais publicou artigo sobre o trabalho decente: 5 ou 9% do total.

**Tabela 2: Distribuição dos artigos de acordo com a revista na qual foram publicados**

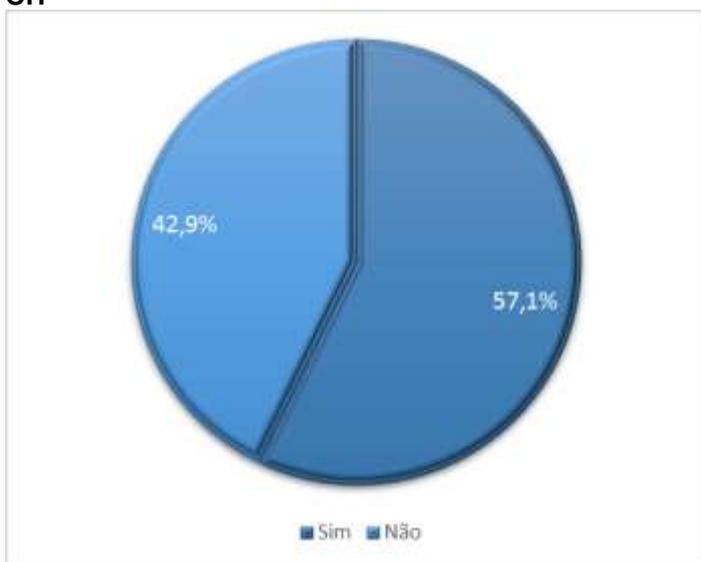
Revista	Frequência
Trabajo y sociedad	5
Revista latinoamericana de derecho social	4
Caderno CRH	3
Región y sociedad	3
Gaceta Laboral	2
Medicina y Seguridad del Trabajo	2
Migración y desarrollo	2
PER: Potchefstroomse Elektroniese Regsblad	2
Revista de Salud Pública	2
Argumentos (México, D.F.)	1
Brazilian Journal of Political Economy	1
Ciencia y enfermería	1
Cuadernos de Administración (Universidad del Valle)	1
Cuadernos de Desarrollo Rural	1
Cuadernos del Cendes	1
Economía e Sociedade	1
Educar em Revista	1
Enfermería Global	1
Estudios - Centro de Estudios Avanzados. Universidad Nacional de Córdoba	1
Estudios Socio-Jurídicos	1
Estudios Avanzados	1
Intersecciones en antropología	1
Pampa (Santa Fe)	1
Papel Político	1
Perfiles latinoamericanos	1
Producción + Limpia	1
Prolegómenos	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Revista Costarricense de Salud Pública	1
Revista Cubana de Salud Pública	1
Revista de Derecho	1
Revista de Economía Contemporânea	1
Revista de la Facultad de Derecho y Ciencias Políticas	1
Revista Estudos Feministas	1
Revista mexicana de sociología	1
Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública	1
Revista Panamericana de Salud Pública	1
Sociologias	1
Tempo Social	1
Visión de futuro	1

Fonte: *Elaboração própria.*

O respaldo e a promoção da OIT para divulgar o conceito de trabalho poderiam sugerir a menção a esta instituição em artigos sobre o tema. Quando foi aplicado este critério, ou seja,

se o termo “trabalho decente” aparecia associado à OIT ou era definido de acordo com a definição difundida pela mesma, 57,1% dos artigos selecionado atendiam positivamente ao critério (gráfico 10). Em outras palavras, os resultados encontrados poderiam ter uma dúplice interpretação: a) evidência da importância da OIT na promoção do conceito; b) o conceito já está bastante conhecido que não requer necessariamente a citação da instituição que o promove desde o ano de 1999.

**Gráfico 10: Proporção de artigos que mencionam o Trabalho Decente como definido pela OIT**



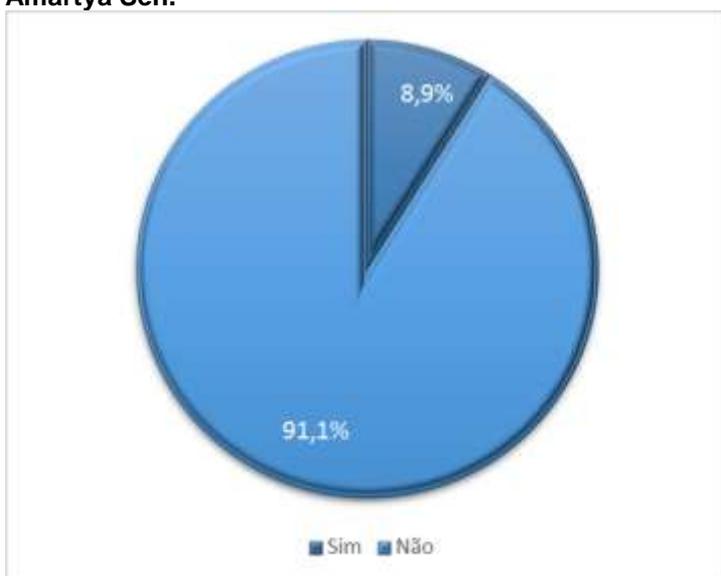
Fonte: *Elaboração própria.*

Moraes e Diehl (2016), numa discussão histórica da evolução dos direitos humanos do trabalho, afirmam que a contribuição de Amartya Sen (2010) permite compreender a liberdade individual como causa e consequência do desenvolvimento. A proteção internacional ao trabalho decente, promovida pela OIT, se baseia na contribuição teórica de Sen já que o desenvolvimento da sociedade contemporânea visa promover a liberdade do indivíduo (MORAES; DIEHL, 2016, p. 107).

Essa discussão parece superar uma das limitações apontadas por Sehnbruch et al. (2015), e comentada na introdução, relacionada à insuficiente base teórica do conceito do trabalho decente.

Consequentemente, os artigos selecionados foram também analisados visando verificar se na discussão do trabalho decente havia menção à contribuição de Sen: somente 5 artigos, menos de 9%, mencionavam este autor (gráfico 11)

**Gráfico 11: Proporção de artigos com discussão teórica relacionadas à contribuição de Amartya Sen.**



Fonte: *Elaboração própria.*

No quadro 1 são sintetizadas as informações principais dos artigos selecionados que continham uma discussão teórica a partir do autor Amartya Sen. Percebe-se uma heterogeneidade de autores, mas uma homogeneidade de área do conhecimento, sendo todos eles da área de Ciências Sociais Aplicadas. Dos cinco estudos três poderiam sendo classificados como estudos teóricos e dois aplicados, tratando do tema no caso de México e Ecuador.

**Quadro 1: Artigos com discussão a partir de Amartya Sen.**

Ano	2011	2016	2016	2017	2017
<b>Autores</b>	Gálvez Santillán, E.; Gutiérrez Garza, E.; Picazzo Palencia, E.	Gálvez Santillán, E.; Gutiérrez Garza, E.; Picazzo Palencia, E.; Osorio Calderón, J.	Moraes da Costa, M. M.; Diehl, R. C.	Eche Enríquez, D.	Actis Di Pasquale, E.
<b>Título</b>	El trabajo decente: nuevo paradigma para el fortalecimiento de los derechos sociales	El trabajo decente, una alternativa para reducir la desigualdad en la globalización: el caso de México	O papel da Organização Internacional do Trabalho na promoção do trabalho decente: Diálogos com Amartya Sen	Migration And Decent Work In Family Farming In Northern Ecuador Throughout 2016	Las dimensiones constitutivas del bienestar social: una propuesta conceptual
<b>Revista</b>	Revista mexicana de sociología	Región y sociedad	Prolegómenos	Cuadernos de Desarrollo Rural	Trabajo y sociedad
<b>Língua</b>	Espanhol	Espanhol	Português	Espanhol	Espanhol
<b>Área do conhecimento</b>	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas
<b>Palavras-chave</b>	decent work, human development, Decent Work Index.	globalization; inequality; labor precariousness; decent work index; regions	Amartya Sen, human rights, International Labour Organization, decent work	working conditions, family farming, de- agrarization, rural development, Ecuador.	social well-being; decent work; home; gender

Fonte: *Elaboração própria.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Passados vinte anos da adoção do conceito de trabalho decente pela OIT, a sua difusão nas publicações acadêmicas continua aquém do esperado, já que outros termos relativos à qualidade das relações trabalhistas continuam prevalecendo. Este primeiro resultado da pesquisa nas principais bases de artigos acadêmicos confirma os resultados de estudos anteriores.

Visando aprofundar o estudo, a pesquisa da associação entre este conceito e a OIT deu um resultado ambíguo, podendo ser interpretado tanto como favorável ao papel da OIT qual promotora do conceito, quanto de uma difusão do termo desligado da OIT, mais relacionado na visão das condições dignas das relações trabalhistas.

Enfim, querendo verificar se no meio acadêmico as pesquisas que tratam de trabalho decente procuravam uma sustentação teórica, os resultados da busca de artigos que mencionavam a contribuição de Amartya Sen foram bastante desanimadores. Aproximadamente 9% dos artigos objetos de uma indagação mais detalhadas mostravam tal associação, sendo todos da área de Ciências Sociais Aplicadas.

Pode-se então concluir que o conceito de trabalho decente continua ocupando uma posição de pouco destaque na pesquisa acadêmica direcionada ao estudo da qualidade do trabalho.

## REFERÊNCIAS

Abramo, L. (2015): *Uma década de promoção do trabalho decente no Brasil: uma estratégia de ação baseada no diálogo social*. Genebra: OIT.

Burchell, B., Sehnbruch, K., Piasna, A. y Agloni, N. (2014): "The quality of employment and decent work: Definitions, Methodologies, and ongoing debates." *Cambridge Journal of Economics*, vol. 38, n. 2, pp. 459-477.

Ghai, D. (2003): "Decent work: Concept and indicators." *International Labour Review*, vol.142, n. 2, pp. 113-145.

Ghai, D.(2006): "Decent Work: Universality and Diversity." En: Ghai, D. (ed) *Decent Work: Objectives and Strategies*. Genebra: ILO, pp.1-32.

Martinello, A. (2009): "Desenvolvimento como liberdade: o que geografia e geógrafos têm a aprender com Amartya Sen?" *Revista de Geografia Agrária: Campo-Território* , vol. 4, n. 7, pp. 245-249.

Moraes, M., y Diehl, R. (2016): "O papel da organização internacional do trabalho na promoção do trabalho decente: diálogos com Amartya Sen." *Prolegómenos Derechos y Valores*, vol. 19, n. 38, pp. 97-108.

OIT- Organização Internacional do Trabalho (2017): *Decent work: Objectives and Strategy*. (D. Ghai, Ed.), *ILO.org*. Disponível em: <http://www.ilo.org/global/topics/decent-work/lang-en/index.htm>. Acesso: 2 mar. 2018.

Oliveira, V.L. (2007): "Liberdade e poder em Amartya Sen: uma leitura crítica." *Revista Desenvolvimento em Questão*, vol. 5, n. 9, pp. 9-31.

Proni, M. W. y Rocha, T. T.(2010): "A OIT e a promoção do Trabalho Decente no Brasil." *Revista ABET* , vol. IX, n. 1, pp. 11-33.

Sehnbruch, K., Burchell,B., Agloni, N. y Piasna, A. (2015):. "Human development and decent work: Why some concepts succeed and others fail to make an impact." *Developmente and Change*, vol. 46, n. 2, pp. 197-224.

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, graduanda em Relações Internacionais.

<sup>2</sup> Doutora em Economia Política. Pesquisadora e docente de Ciências Econômicas e do Mestrado em Sustentabilidade.